



# Biograph



---

## HISTÓRIAS DE VIDA E PATRIMÔNIO CULTURAL

Raquel Alvarenga Sena Venera  
Universidade da Região de Joinville, UNIVILLE  
raquelsenavenera@gmail.com

Esse artigo é um recorte do projeto de pesquisa em andamento intitulado “Memórias múltiplas e patrimônio cultural em rede: o registro (auto) biográfico diante da ameaça da perda”, que busca registrar e organizar em rede as Histórias de Vida de pacientes acometidos por uma doença rara, neurológica crônica, conhecida como Esclerose Múltipla. O acervo (auto)biográficos produzido, acolhido pelo Museu da Pessoa, SP, fará parte da rede dos 16 mil depoimentos em áudio, vídeo e textos disponibilizados na rede mundial de computadores. As entrevistas são coletadas a partir da metodologia da História Oral, gravadas em áudio e vídeo e posteriormente transcritas em forma de textos que são também editados em narrativas biográficas. A produção de conhecimentos interdisciplinares em andamento e as análises das (auto)biografias coletadas não cessam de transbordar problematizações e, uma delas, será o objeto desse artigo. Trata-se do diálogo com as vozes ouvidas e o campo do Patrimônio Cultural. Embora as Histórias de Vida dessa pesquisa sejam muito específicas, todas atravessadas pela experiência de conviver com uma doença neurológica rara, mas a problematização proposta é mais abrangente. As narrativas (auto)biográficas que materializam as Histórias de Vidas podem ser Patrimônios Culturais? Que critérios de elegibilidade tornam possíveis essa patrimonialização? A partir de ferramentas teóricas no campo da Memória, História e Patrimônio Cultural, como por exemplo Poulot (2009); Thompson (2006); Assmann (2011); Ricoeur, (1999); Koselleck (2014); Huyssen (2000) e Candau (2011, 2015) esse artigo sustenta o argumento da centralidade e valorização das Histórias de Vidas de pessoas comuns como Patrimônio Cultural.

Palavras-chave: Patrimônio Cultural; Memória; Historias de Vida